

Na constelação de Unicórnio

Missão Corot detecta primeiro planeta extra-solar maior do que Júpiter

04.05.2007 - 16h59 - Lusa

A missão espacial Corot, em que participam investigadores portugueses, detectou um primeiro planeta exterior ao nosso Sistema Solar maior do que Júpiter, formado por um gás muito quente, anunciou hoje a Agência Espacial Europeia (ESA).

O planeta gigante, baptizado de Corot-Exo-1b, tem um raio 1,87 vezes superior ao de Júpiter e situa-se a 1500 anos-luz da Terra, na constelação de Unicórnio. As observações do solo permitiram determinar que a sua massa é equivalente a 1,3 vezes a de Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar, e gira em torno de uma estrela semelhante ao nosso Sol, em torno da qual descreve uma órbita de um dia e meio.

A participação portuguesa na missão enquadra-se na contribuição da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla original) para este projecto internacional liderado pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES) de França. O cientista português Mário João Monteiro, co-investigador da missão, refere que o objectivo "é aprofundar o estudo do interior e da evolução das estrelas e, através dele, conhecer melhor o nosso Sol".

A sonda Corot analisa em profundidade o interior de uma centena de estrelas e observa milhares de outras com a ajuda do seu telescópio de 27 centímetros de diâmetro, a partir de uma órbita polar posicionada a 850 quilómetros da Terra.

Equipado com uma câmara munida de quatro detectores, o telescópio observa cinco regiões diferentes do céu, cada uma durante um período de 150 dias consecutivos.

Segundo a ESA, as informações agora obtidas do exoplaneta demonstram que os sistemas de observação da sonda funcionam "melhor do que se esperava" e serão capazes de detectar planetas rochosos como a Terra, com indicações sobre a sua composição química.

A Corot foi lançada por um foguetão russo Soiuz em 27 de Dezembro passado, da base de Baikonur, no Cazaquistão. Na missão colaboram como parceiros internacionais, além da ESA, do Brasil, de Espanha, da Alemanha, da Áustria e da Bélgica.